

B068

ESTUDO VOLUMÉTRICO DA AMÍGDALA E AVALIAÇÃO DE MEMÓRIA EM PACIENTES COM EPILEPSIA DE LOBO TEMPORAL

Giselle Coelho Resende Caselato (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Fernando Cendes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

A epilepsia apresenta-se como uma síndrome que afeta entre 1 a 3 % da população geral. A epilepsia de lobo temporal (ELT) freqüentemente cursa com alteração da memória. Na avaliação cognitiva, os déficits encontrados podem indicar o local do foco epiléptico. O objetivo deste trabalho foi estabelecer associações entre os escores dos testes de memória espacial, verbal e emocional e os resultados da volumetria da amígdala em pacientes com ELT e um grupo controle. Foram estudados 30 pacientes com ELT (13 com foco à direita, 15 com foco à esquerda e 2 com foco indeterminado) selecionados no ambulatório de Epilepsia do Hospital das Clínicas da UNICAMP e um grupo de 17 indivíduos controles sadios. Foi realizada avaliação da memória com testes como de aprendizado espacial intencional, espacial incidental e de aprendizado verbal. Dos 30 pacientes analisados, 12 apresentaram atrofia amigdaliana, sendo 5 atrofia do lado direito e 7 do lado esquerdo, não havendo discordância com a localização do foco epiléptico, e nem foram encontradas atrofia bilaterais. Para avaliar a influência do volume da amígdala no desempenho dos testes neuropsicológicos (e conseqüentemente na memória espacial e verbal), houve a comparação entre pacientes e controles, observado-se que nos pacientes com foco à direita, havia uma atrofia relativa da amígdala ipsilateral. Entretanto, não houve correlação significativa entre o volume desta estrutura com o desempenho em diferentes testes neuropsicológicos.

Epilepsia – Memória - Estudo